

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS ENFERMEIROS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUÍ

Relatoria: KELLYNNE LUSTOSA ARAÚJO
Flávia Dayana Silva Pereira

Autores: Renata Galisa Vilarinho Soares
Karynne Lustosa Araújo
Michelle Araújo Meireles

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho é considerado como uma das principais atividades do ser humano e uma condição que pode gerar vários problemas de saúde. Uma dessas alterações de estado de saúde e bem-estar do indivíduo e que podem levar à doença e à morte é o estresse. Para a Organização Mundial de Saúde, o estresse é uma epidemia global, pois se vive em um tempo de enormes exigências de atualização e com isso torna-se constante a necessidade de lidar com novas informações. Portanto, é importante avaliar o nível de estresse que os enfermeiros apresentam, pois, ele pode comprometer o desempenho e comportamento desses profissionais que trabalham em diversos setores. É necessário um maior cuidado no exercício da profissão, pois o estresse interfere na vida dos trabalhadores, afetando a produtividade e saúde, gerando dificuldades de atenção e concentração, cansaço, mal-estar e desgaste físico e emocional. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de estresse dos enfermeiros que atuam em diferentes setores de um hospital privado, descrever como esses níveis podem interferir na qualidade de vida do profissional e diagnosticar os principais setores de uma instituição hospitalar que a frequência do estresse é mais predominante. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal. Foram selecionados de forma aleatória 17 enfermeiros. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Aliança, em Teresina-PI. Os descritores utilizados foram: estresse, enfermagem e trabalho. A coleta dos dados foi realizada com utilização da Escala Bianchi de Estresse (2000), constituída por duas partes, sendo a primeira de caracterização sócio-demográfica, e a outra das atividades desempenhadas pelos enfermeiros. **RESULTADOS:** Foram avaliados os estressores de acordo com a escala relacionados às dimensões relativas às atividades realizadas pelos enfermeiros; o nível de estresse relacionados ao funcionamento adequado das unidades; a administração de pessoal; a assistência; a coordenação das atividades; as condições de trabalho para o desempenho das atividades. Assim, utilizou-se gráficos que mostraram o nível de estresse dos enfermeiros sujeitos nas mais diversas atividades. **CONCLUSÃO:** Buscou-se ampliar o conhecimento da situação do estresse do enfermeiro em um ambiente hospitalar presente sua vida e nos diferentes locais de sua atuação, influenciados por diversos fatores associados aos estilos de vida e às características pessoais. É fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento teórico e habilidades técnicas, mas também bem-estar biopsicofisiológicos.